

Serviço de Convivência e Fortalecimento  
de Vínculos

# Projeto Girassol

**RELATÓRIO TRIMESTRAL**

2023



## RELATÓRIO TRIMESTRAL

**INSTITUIÇÃO:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda Esperança – Projeto Girassol

**SERVIÇO:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

**EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO:** 05/2022

**PERÍODO DE EXECUÇÃO:** Outubro, Novembro e Dezembro de 2023.

**TÉCNICO RESPONSÁVEL:** Cíntia Giane Liemes Steijer, CRESS

Nº 71.173, 9º Região/SP.

**OBJETIVO:** Desenvolver o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes por meio da participação cidadã, protagonismo e autonomia, complementando o trabalho social com as famílias, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária oportunizando o acesso às informações sobre direitos, participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários; através de acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades; favorecendo o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

**NÚMERO DE ATENDIDOS:** 35 crianças e 15 adolescentes.





O Projeto Girassol tem como objetivo o pleno desenvolvimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos por meio da formação humana, da participação social e exercício da cidadania, protagonismo e desenvolvimento da autonomia. Tal processo é realizado com o fim de ampliarem-se as trocas culturais e de vivências, fortalecendo os vínculos sociais e comunitários das crianças, adolescentes e demais pessoas afetadas.

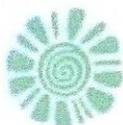
Para que o trabalho seja realizado de forma efetiva, as práticas do Projeto Girassol são constituídas por alcance de metas e objetivos pré-determinados via Plano de Trabalho, que tem por função orientar as ações desenvolvidas no decorrer das atividades.

No que se refere ao atendimento ao público, neste trimestre de referência mantivemos a capacidade máxima de atendimento, sendo 35 crianças de 06 a 11 anos e 15 adolescentes de 12 a 15 anos, de segunda à sexta-feira com atividades de 04 horas diárias respeitando o contraturno escolar. Como estratégia para alcance da meta de atendimentos, foram realizadas 6 visitas domiciliares e atendidas 11 famílias presencialmente, através da plataforma google meet realizamos as rematriculas para o ano de 2024. É importante ressaltar que o número de famílias na lista de espera para o SCFV tem sido uma crescente, atualmente 60 famílias aguardam vaga para acessar o serviço.

Para alcançar a meta de acesso as experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer focada no desenvolvimento social para crianças e adolescentes, o SCFV segue com as seguintes estratégias:

Referente a capacitação da equipe, no mês de outubro, a equipe participou de uma formação no dia 6 de outubro, do "Webinário Saúde Mental e Demandas Judiciais: Ações Necessárias", realizado pelo Conselho Nacional de Justiça, sendo na modalidade on-line, com duração de 8 horas. Importante ressaltar que para a participação dos mesmos foi necessário a troca de um dia de oficina para não interferir no serviço às famílias. Portanto, de forma excepcional, a oficina de Esporte foi transferida para o dia da oficina de criatividade que foi realizada pelos referidos orientadores sem prejuízo algum do conteúdo e da rotina.

Para crianças de 06 a 11 anos: Sobre a oficina esportiva, nesse quarto trimestre ela foi desenvolvida com o mestre de Karatê que trabalhou o Kihon – fundamentos e o Kata, que desenvolve coordenação motora, equilíbrio, foco, força e a disciplina do karatê em roda de conversa. Além da parte de alongamentos e exercícios físicos. Essa





modalidade, sendo uma arte marcial, tende a contribuir com a evolução de valores como a disciplina, a autoconfiança, a ordem, de extrema importância para as crianças. Sempre realizando rodas de conversas sobre disciplina e respeito a todos.

Com relação a oficina de participação social, esta buscou neste trimestre fazer o fechamento das atividades semanais, trazendo propostas das quais pudessem conduzir os assistidos por um resumo dos temas trabalhados, assim, em outubro trabalhou-se com atividades voltadas a recreação e interação entre o grupo, uma vez que o tema do mês era "Dia das Crianças". Uma das atividades realizadas foi a brincadeira de adivinhação "O que é, o que é?". No mês de novembro, onde o tema era "Mês de conscientização e prevenção ao racismo", trabalhou-se com conversas e roda de leitura de livros. No mês de dezembro buscou-se realizar atividades voltadas ao tema "Natal", onde houveram conversas e reflexões sobre o significado desta data.

Com relação a oficina de teatro e expressão, neste trimestre buscou propiciar meios dos quais os assistidos pudessem visualizar com clareza situações onde os temas trabalhados possivelmente pudessem aparecer, para que então fossem feitos os esclarecimentos necessários. Também se objetivou nesta oficina propiciar aos assistidos formas de se expressarem, uma vez que esta pode ser uma dificuldade nesta fase de desenvolvimento. Para tais propósitos trabalhou-se com interpretação de histórias infantis já existentes em livros, criação e encenação de situações-problema, como também a exibição e posteriormente reflexão de série infantil pertinente aos temas de trabalho.

Sobre as oficinas de música e ritmos realizadas neste trimestre, estas buscaram trabalhar não só a música, como também a dança, utilizando para isso recursos audiovisuais como a exibição de séries e filmes pertinentes aos temas e que pudessem dar embasamento para outras atividades, cantigas de roda, cantoria de músicas e criação de danças, como também a reprodução de danças de outras culturas e de música em libras.

No que se refere as atividades da oficina de criatividade realizadas neste trimestre, estas buscaram apresentar aos assistidos a ideia de quais atividades são pertinentes a infância e o quanto importante é essa fase de desenvolvimento. Também buscou-se utilizar desta oficina como forma de observar qual ideia, entendimento ou compreensão os assistidos tinham sobre cada tema, uma vez que esta era a primeira oficina da semana, para que então os educadores pudessem melhor direcionar as atividades. Desta forma,





trabalhou-se a cada semana com criação de desenhos referente aos temas semanais utilizando esta como forma também de trabalhar a coordenação motora e o manejo do potencial criativo. Posteriormente tais atividades serviram para nortear as atividades da oficina teatral.

Para os adolescentes de 12 a 15 anos, sobre as oficinas de esporte realizadas neste trimestre, foi trabalhado com um jogo de tabuleiro de grande contribuição para o fortalecimento dos vínculos: Catan um jogo alemão de tabuleiro que promove muito a relação entre as pessoas e o respeito nas negociações. Esse jogo de fato tem contribuído para o crescimento do respeito entre eles e a interação entre todos. Foi dado início a uma introdução as aulas de tênis de mesa foi feita uma apresentação com o professor de tênis de mesa da cidade de Guaratinguetá e dois atletas da idade deles. O objetivo desse momento era gerar curiosidade de que para se tornar um atleta é preciso treino e muita dedicação, tudo isso a partir do testemunho de pessoas da idade deles. Nas oficinas de Karatê com os adolescentes trabalhamos o kata e kumitê sempre visando o autocontrole, respeito. Roda de conversas, falamos sobre respeito ao próximo e ao local que frequentamos. Trabalhamos o alongamento e o sambon-ipun exercícios a dois, que trabalha a disciplina, coordenação motora, força e trabalho em equipe. E o kumitê que trabalha o controle do espírito agressividade, respeito ao próximo e controle emocional. Para encerramento do ano foi feito uma dinâmica com água em que eles fizeram um jogo de quizz, meninos contra meninas. Esse quizz baseava-se em perguntas sobre as regras de Sports4Peace. Eles tiveram momentos de diversão e descontração, de formação e de avaliação. A conclusão foi: vale a pena insistir mais nessa formação humana por meio do esporte para que eles possam evoluir em aspectos éticos e morais da vida como um todo, não apenas no esporte.

Com relação as oficinas de participação social realizadas neste trimestre, estas buscaram em outubro trabalhar com atividades recreativas e que promovessem a interação e vivência entre o grupo, uma vez que neste mês é comemorado o Dia das Crianças. Assim, trabalhou-se com brincadeiras de "Stop gigante (em grupos)", campeonato de futebol e oficina de *slime*. Ainda neste mês foi realizada uma atividade referente ao tema "Outubro Rosa". No mês de novembro trabalhou-se o tema "preconceito", onde durante todo o mês foram abordados em cada oficina um tipo de





preconceito diferente, para isso utilizou-se de rodas de conversa, dinâmicas, pesquisas e exibição de filme, para que com isso os assistidos pudessem desenvolver um conceito sobre o tema e ao final do mês apresentarem suas ideias. O mês de dezembro foi destinado ao encerramento das atividades. Para isso foi feita a abertura da “cápsula do tempo”, feita no início do ano, onde os assistidos puderam analisar se seus objetivos foram alcançados ou não e o que fizeram ou deixaram de fazer para que isso acontecesse. Realizou-se também neste mês a confecção e troca de cartas de natal para os colegas de convivência, a serem trocadas no dia da festa de Natal.

Com o objetivo de articular junto a rede de serviços socioassistenciais, demais órgãos e Políticas Públicas, através da estratégia de reuniões mensais, neste trimestre a técnica responsável participou de forma efetiva das reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente, e de reuniões para discussão de caso com a técnica do CRAS, buscando sempre a redução dos riscos sociais junto a atuação em rede.

Por fim, as estratégias para atingir a meta pactuada referente ao acesso às informações sobre direitos e sobre a participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários, buscou-se por alternativas que pudessem fortalecer o vínculo da Instituição junto as famílias, então foi realizado no dia 18 de Outubro uma palestra socioeducativa sobre o Tema do mês “Prevenção do Câncer de Mama”, para as mulheres das famílias dos atendidos. E no mês de dezembro foi realizada a reunião de responsáveis de forma presencial na OSC, que buscou trabalhar as seguintes pautas: A importância do Projeto Girassol através do SCFV e das estratégias por meio das oficinas e da parceria com o CRAS; Foi apresentado as avaliações do serviço que foram preenchidas pelos assistidos. Após a roda de conversa, foi ofertado um café aos presentes, como forma de fortalecimento de vínculos entre a OSC e as famílias e responsáveis. A importância da presença do responsável na rotina do SCFV, contribuindo com o fortalecimento do vínculo comunitário e outros assuntos.

Diante do que foi exposto, pode-se afirmar que as atividades exercidas no SCFV vieram ao encontro com o objetivo da Política Nacional de Assistência Social, visando a redução, junto a outras políticas públicas, de riscos sociais e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, bem como o alcance das metas pactuadas no Plano de trabalho em vigência.





Guaratinguetá, 19 de janeiro de 2023.

Adriana Paula Gagliotto  
**Assinatura da Procuradora**  
CPF: 181.401.238.97

Cíntia Giane Liemes Steijer  
Assistente Social  
CRESS nº 71.173 - 9ª Região/SP

Cíntia Giane Liemes Steijer  
**Técnica Responsável**  
CRESS 71.173

